



F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S., S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto
NIF 508 548 527
Capital social: 25.641.459 Euros

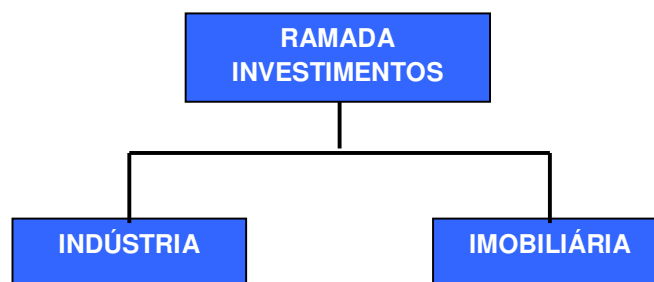
Informação financeira 1T 2011

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão, do negócio de aços e sistemas de armazenagem, da Altri, SGPS, S.A. (“Altri”). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri mantém a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas (“Grupo F. Ramada”) que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes, e a actividade de sistemas de armazenagem; e ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem, é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.



A informação financeira abaixo apresentada relativa ao Grupo Ramada encontra-se de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

Demonstração dos resultados

	Grupo Ramada		
	1T 2011	1T 2010	Var. %
Vendas e prestação de serviços	24 962	19 183	30.1%
Outros Proveitos	307	74	317.0%
Receitas Totais	25 269	19 257	31.2%
Custo das Vendas	14 006	10 103	38.6%
Fornecimento de serviços externos	4 054	3 325	21.9%
Custos com o pessoal	3 093	3 104	-0.4%
Provisões e perdas por imparidade	161	98	64.1%
Outros custos	400	208	92.2%
Custos Totais (a)	21 714	16 839	28.9%
EBITDA (b)	3 555	2 417	47.1%
margem EBITDA	14.1%	12.6%	
Amortizações e depreciações	346	366	-5.5%
EBIT (c)	3 209	2 051	56.4%
margem EBIT	12.7%	10.7%	
Custos Financeiros	-1 084	-816	
Proveitos Financeiros	114	31	
Resultados Financeiros	-970	-785	23.5%
Resultado antes de Imposto	2 239	1 266	
Imposto sobre o rendimento	-672	-388	
Resultado Líquido Consolidado atribuível aos accionistas da empresa mãe	1 567	878	78.5%

Valores em milhares de euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

No primeiro trimestre de 2011 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 25.269 milhares de euros, apresentando um crescimento de 31,2% face às receitas totais de igual período de 2010.

Os custos operacionais, sem amortizações e depreciações, no valor de 21.714 milhares de euros, apresentam um crescimento de 28,9% face aos 16.839 milhares de euros de igual período de 2010.

O EBITDA do Grupo no primeiro trimestre de 2011 ascendeu a 3.555 milhares de euros, apresentando um aumento de 47,1% face a igual período de 2010. A margem EBITDA foi de 14,1% sendo de 12,6% no período homólogo de 2010.

O resultado líquido do Grupo Ramada ascendeu a 1.567 milhares de euros, superior em 78,5% ao registado no primeiro trimestre de 2010.

Indústria

	1T 2011	1T 2010	Variação
Receitas totais	23 788	17 894	32.9%
Custos totais (a)	21 462	16 607	29.2%
EBITDA (b)	2 326	1 287	80.7%
Margem EBITDA	9.8%	7.2%	
EBIT (c)	2 075	1 018	103.7%
Margem EBIT	8.7%	5.7%	
Resultados Financeiros	(205)	(59)	244.7%
Resultado antes de impostos	1 870	959	95.0%
Resultado Líquido	1 309	663	97.4%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos s/ lucros

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

Durante o primeiro trimestre de 2011, as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 23.788 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 32,9% face às receitas totais do período homólogo 2010.

No 1º trimestre de 2011 o volume de negócios da actividade de Sistemas de Armazenagem apresentou um crescimento de 12% face a igual período de 2010, sendo o mercado externo o motor deste crescimento.

A consolidada internacionalização desta actividade e a dispersão geográfica dos negócios, permitiu atingir uma boa performance para as vendas do 1º trimestre de 2011, apesar da quebra verificada no mercado nacional.

A subida do preço das matérias-primas acelerou a decisão de vários negócios, o que permitiu que as encomendas recebidas no 1º trimestre de 2011 apresentassem um crescimento de 23% face a igual período de 2010.

As vendas da actividade dos Aços no primeiro trimestre de 2011 tiveram um crescimento significativo, por efeito preço e quantidade, comparativamente com igual período de 2010.

O mercado da comercialização de Aços Especiais no período de Janeiro a Março de 2011 sentiu um forte crescimento face ao ano anterior, principalmente pelo desempenho do sector da fabricação de Moldes. Os sectores das Ferramentas e Bens de Equipamento também estiveram a bom ritmo.

As matérias-primas subiram de preço por força do aumento da procura e do não acompanhamento da oferta, que se manteve moderada devido à falta de confiança no futuro.

Para fazer face a este acréscimo de procura, a Empresa teve necessidade de recrutar trabalhadores para áreas produtivas para poder continuar a responder às solicitações dos clientes nos prazos acordados.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2011 ascendeu a 2.326 milhares de euros, apresentando um crescimento de 80,7% face aos 1.287 milhares de euros atingidos em igual período de 2010.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 7,2% no período de Janeiro a Março de 2010 para 9,8% em igual período de 2011.

O EBIT da Indústria no primeiro trimestre de 2011 foi de 2.075 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 103,8% face aos 1.018 milhares de euros de 2010. A margem EBIT passou de 5,7% para 8,7% em 2011.

O resultado líquido do segmento Indústria ascendeu a 1.309 milhares de euros, superior em 97,4% ao registado no primeiro trimestre de 2010.

Imobiliária

	1T 2011	1T 2010	Variação
Receitas totais	1 482	1 363	8.7%
Custos totais (a)	252	232	8.6%
EBITDA (b)	1 229	1 130	8.8%
EBIT (c)	1 134	1 033	9.8%
Resultados Financeiros	(765)	(726)	5.4%
Resultado antes de impostos	369	307	20.2%
Resultado Líquido	258	215	20.2%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais excluindo amortizações, custos financeiros e impostos

(b) EBITDA= resultado antes de resultados financeiros, impostos, amortizações e depreciações

(c) EBIT = resultado antes de resultados financeiros e impostos

As receitas totais do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011 foram de 1.482 milhares de euros, apresentando um crescimento de 8,7% face a igual período de 2010.

No período de Janeiro a Março de 2011 as rendas obtidas com o aluguer de longo prazo de terrenos florestais representam mais de 90% do total dos proveitos da Imobiliária.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011 ascendeu a 1.229 milhares de euros, tendo um crescimento de 8,8% face aos 1.130 milhares de euros atingidos em igual período de 2010.

O EBIT do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011 foi de 1.134 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 9,8% face aos 1.033 milhares de euros de 2010.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2011, foram de -765 milhares de euros, apresentando um agravamento de 5,4% face aos -726 milhares de euros verificados em 2010.

O resultado líquido do segmento Imobiliária ascendeu a 258 milhares de euros, superior em 20,2% ao registado no primeiro trimestre de 2010.



Investimentos

No primeiro trimestre de 2011 os investimentos do Grupo Ramada, em equipamento produtivo, ascenderam a 213 milhares de euros.

Endividamento

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 31 de Março de 2011 ascendia a 76.397 milhares de euros.

Porto, 13 de Maio de 2011

A Administração